



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0798

CIDADES GÊMEAS DE FOZ DO IGUAÇU E CIUDAD DEL ESTE: CIRCUITOS ESPACIAIS DE FRONTEIRA

Ana Carolina Torelli Marquezini (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Márcio Antonio Cataia (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O intenso intercâmbio de pessoas e mercadorias entre as cidades fronteiriças de Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad del Este (Paraguai) tornaram-nas um único organismo urbano; por isso, podemos classificá-las como cidades gêmeas. Nestas, podemos identificar atividades claramente ligadas aos dois circuitos da economia urbana, sendo que o circuito inferior é representado pelo intenso comércio praticado na cidade paraguaia e o circuito superior pode ser identificado nas atividades turísticas em Foz do Iguaçu, nas Cataratas do Iguaçu e na Usina Binacional de Itaipu. Para compreendermos a complexidade da relação existente entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este podemos, primeiramente, voltar nossa atenção às interações espaciais capazes de realizar transformações no espaço. As cidades gêmeas são um perfeito exemplo de alta interação espacial, base das relações de troca em um território, capaz de produzir alterações no espaço em um período relativamente curto de tempo. Em nossa análise abordamos a relação das atividades econômicas das cidades gêmeas com o maior centro consumidor e distribuidor de suas mercadorias, a cidade de São Paulo.

Território - Fronteira - Cidades gêmeas